

PANDEMIA DA COVID-19 E A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PELOS INSTITUTOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL EM 2021.

Leônidas Luiz Rubiano de Assunção

leonidasassuncao@gmail.com

Palavras-chave: Institutos Federais. Aquisição de Alimentos. Agricultura Familiar. Covid-19.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe desafios para a gestão de políticas públicas e o desenvolvimento regional (LIMA *et al.*, 2021). Segundo Sambuichi *et al.* (2020) A aquisição de alimentos da Agricultura Familiar se destaca como estratégia para enfrentar os impactos socioeconômicos da crise. Este estudo investiga a atuação dos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul na compra desses alimentos em 2021, visando promover o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental bem como atender as necessidades de alimentação dos estudantes.

A pesquisa busca contribuir para o debate sobre gestão eficiente, parcerias público-privadas e economia circular na pandemia, com ênfase no desenvolvimento local e regional, bem como nos negócios de impacto social. Identificar oportunidades para fortalecer a Agricultura Familiar é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas, apoiando aprimoramento das políticas de gestão educacional e de saúde.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir da seguinte questão: Como os Institutos Federais do Rio Grande do Sul têm enfrentado os desafios da pandemia da Covid-19 em relação à aquisição de alimentos da Agricultura Familiar em 2021, considerando a gestão para o desenvolvimento e regionalidade e fornecimento de alimentação?

Objetivo da pesquisa é investigar como os Institutos Federais do Rio Grande do Sul se adaptarão para garantir a aquisição de alimentos da Agricultura Familiar durante a pandemia da Covid-19 em 2021.

1.2 Justificativa

A pesquisa em questão visa compreender como os Institutos Federais do Rio Grande do Sul enfrentaram os desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, especialmente em relação à aquisição de alimentos da Agricultura Familiar. Diante das complexas demandas socioeconômicas geradas pela crise, a gestão para o desenvolvimento e regionalidade torna-se crucial para buscar soluções sustentáveis.

Os Institutos Federais desempenham um papel estratégico na educação e no desenvolvimento regional, tornando-se importantes atores no apoio e fortalecimento da Agricultura Familiar para enfrentar os impactos da pandemia na segurança alimentar e na cadeia produtiva (DIAS, 2023).

De acordo com Nogueira (2021) a análise das políticas públicas e estratégias de aquisição e distribuição de alimentos dessas instituições permitirá identificar boas práticas, desafios e oportunidades alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental.

Ao entender os impactos dessas ações na economia circular e nos negócios de impacto social, a pesquisa fornecerá subsídios para aprimorar as políticas de fomento ao desenvolvimento local e regional.

Além disso, ao enfrentar os desafios na gestão educacional e da saúde relacionados à aquisição de alimentos, a pesquisa poderá propor recomendações e diretrizes para fortalecer a atuação das instituições em futuras crises.

O estudo busca contribuir para o debate sobre gestão para o desenvolvimento e regionalidade, com foco na participação social, relações intergovernamentais e parcerias público-privadas, promovendo uma economia mais solidária e sustentável. Ao valorizar a Agricultura Familiar, reconhece-se sua importância como estratégia-chave para a segurança alimentar e o desenvolvimento resiliente das comunidades envolvidas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem documental e exploratória (SILVA, 2023) para investigar a aquisição de alimentos da Agricultura Familiar pelos Institutos Federais do Rio Grande do Sul em 2021, durante a pandemia da Covid-19, com foco na Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade. Foram utilizadas técnicas de coleta e organização de dados (SALDANHA, 2021) por meio dos sites do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

A coleta de dados consistiu em acessar a página de licitações dos Institutos Federais mencionados, onde foram localizadas as informações sobre as Chamadas Públicas relacionadas à aquisição de alimentos da Agricultura Familiar. Em seguida, os editais das Chamadas Públicas foram acessados, e as informações obtidas nesses documentos foram devidamente registradas e classificadas em uma tabela do software Excel.

A tabela de dados foi composta por quatro colunas principais: o registro dos anos das Chamadas Públicas analisadas (2021), o nome de cada Instituto Federal que realizou as chamadas, os valores totais de cada chamada pública destinados à aquisição de alimentos e a quantidade de Campi participantes em cada Chamada Pública.

Essa técnica permitiu uma análise detalhada e sistematizada das informações obtidas, facilitando a compreensão dos resultados e a identificação de padrões e tendências. A abordagem documental possibilitou uma investigação profunda sobre a atuação dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul na aquisição de alimentos da Agricultura Familiar durante a pandemia da Covid-19, oferecendo uma visão abrangente das estratégias adotadas pelas instituições.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados apresentados na tabela a seguir apresentada, foi realizado um estudo sobre a aquisição de alimentos da Agricultura Familiar pelos Institutos Federais do Rio Grande do Sul durante o ano de 2021, em meio à pandemia da Covid-19, com foco na Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade.

Tabela nº. 1: Chamadas Públicas da Agricultura Familiar – IFS RS 2021.

2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	R\$ 825.757,48	10
2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense	R\$ 433.026,00	15
2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	R\$ 862.517,82	16

Fonte: Autor.

Primeiramente, nota-se que os três Institutos Federais analisados tiveram um papel relevante na aquisição de alimentos da Agricultura Familiar, somando um valor total significativo de recursos financeiros investidos. O IFFar registrou R\$ 825.757,48, o IFsul registrou R\$ 433.026,00, enquanto o IFRS registrou R\$ 862.517,82. Esse investimento foi fundamental para apoiar os produtores familiares em meio às dificuldades socioeconômicas enfrentadas durante a crise sanitária.

Outro ponto de destaque é o número de *Campi* participantes em cada Chamada Pública, que foi significativo para todos os Institutos. O IFRS liderou com 16 *Campi* participantes, seguido pelo IFsul com 15 e o IFFar com 10. Essa distribuição geográfica ampla das aquisições demonstra o alcance das ações dos Institutos e seu compromisso com o desenvolvimento regional.

A análise dos dados permite concluir que os Institutos Federais do Rio Grande do Sul atuaram de forma efetiva na gestão para o desenvolvimento e regionalidade ao adquirir alimentos da Agricultura Familiar durante o ano de 2021. Essa iniciativa contribuiu para

fortalecer a economia local, promover a segurança alimentar das comunidades envolvidas e consolidar a Agricultura Familiar como um pilar fundamental para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Principais *insights* identificados:

- Contribuição para a Agricultura Familiar: Os investimentos dos Institutos Federais contribuíram significativamente para a economia da Agricultura Familiar. Ao adquirir alimentos diretamente dos produtores, essas instituições fortalecem o setor agrícola local e promovem a sustentabilidade socioeconômica das comunidades envolvidas.
- Potencial de impacto: A aquisição de alimentos da Agricultura Familiar pelos Institutos Federais demonstra o potencial de impacto dessas instituições na promoção do desenvolvimento regional e na responsabilidade socioambiental. Ao apoiar os produtores familiares e incentivar práticas sustentáveis, os Institutos contribuem para a construção de uma economia mais solidária e resiliente

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou investigar a aquisição de alimentos da Agricultura Familiar pelos Institutos Federais do Rio Grande do Sul durante o ano de 2021, em meio à pandemia da Covid-19, com o objetivo de compreender como essas instituições têm enfrentado os desafios da crise sanitária no âmbito da gestão para o desenvolvimento e regionalidade. Com base nos dados coletados e analisados, é possível concluir que os objetivos propostos foram alcançados, fornecendo *insights* relevantes sobre a atuação dos Institutos Federais nesse contexto.

Os resultados obtidos revelaram uma variação significativa nos valores investidos pelos Institutos em chamadas públicas para aquisição de alimentos da Agricultura Familiar. As instituições estudadas, em especial o IFRS e o IFFar, apresentaram esforços relevantes nesse sentido, demonstrando seu compromisso com a promoção da Agricultura Familiar como estratégia para enfrentar os impactos socioeconômicos da pandemia.

Além disso, a participação de diferentes quantidades de Campi em cada chamada pública mostrou que o IFRS se destacou com a maior abrangência geográfica, estabelecendo

parcerias em diversas regiões do estado para fomentar a produção local e promover o desenvolvimento regional sustentável.

Os valores totais investidos pelos Institutos Federais revelam um impacto socioeconômico significativo, demonstrando a relevância dessas ações para fortalecer as cadeias produtivas regionais, gerar renda e emprego nas comunidades rurais e promover o comércio justo e solidário.

A análise dos dados também indicou o potencial de cooperação interinstitucional, sugerindo que os Institutos Federais do Rio Grande do Sul podem se beneficiar da troca de experiências e ações integradas para otimizar recursos e ampliar o alcance das aquisições de alimentos da Agricultura Familiar.

Por fim, a pesquisa destacou o papel dos Institutos Federais na gestão educacional e da saúde durante a pandemia, através da aquisição de alimentos de origem familiar. Essa iniciativa reforça o compromisso dessas instituições em promover a segurança alimentar, a alimentação saudável e sustentável entre estudantes, servidores e comunidades atendidas.

Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que a pesquisa respondeu ao problema proposto, fornecendo uma visão abrangente e aprofundada sobre a atuação dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul na aquisição de alimentos da Agricultura Familiar durante a pandemia da Covid-19. Os objetivos foram atingidos ao compreender como as instituições têm se adaptado e implementado políticas de gestão para o desenvolvimento regional, destacando seu papel fundamental na promoção da Agricultura Familiar como pilar estratégico para enfrentar os desafios socioeconômicos da crise sanitária.

Essas considerações finais evidenciam a relevância da pesquisa para o aprimoramento das políticas de gestão para o desenvolvimento e regionalidade, incentivando a participação social, o estabelecimento de parcerias público-privadas e o fortalecimento das relações intergovernamentais em prol do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental. Ao direcionar o olhar para a Agricultura Familiar, este estudo reforça a importância da valorização da produção local, da segurança alimentar e da sustentabilidade das comunidades envolvidas no cenário pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

LIMA, Luciana Leite et al. Políticas públicas e desenvolvimento: uma proposta de modelo de análise. urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana** [online]. 2021, v. 13, e20210048. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.013.e20210048>. Epub 29 Nov 2021. ISSN 2175-3369. Acesso em: 04 ago 2023.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa et al. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como estratégia de enfrentamento aos desafios da COVID-19. **Revista de Administração Pública** [online]. 2020, v. 54, n. 4, pp. 1079-1096. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200258> <https://doi.org/10.1590/0034-761220200258x>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-3134. Acesso em: 04 ago 2023.

CAMACHO Dias, P., Moreira Sampaio Barbosa, R., Mendonça Ferreira, D., Gonçalves Vidal, G., Bertu, K., da Silva Bastos Soares-, D., Henriques, P., Pereira, S. E., França, L., Henz, F., & Carvalho, A. (2023). Alimentação escolar durante a pandemia de covid-19 no Rio de Janeiro e Espírito Santo. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia**, 11(2), 1907–1916. <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v11.e2.a2023.pp1907-1916>. Acesso em: 04 ago 2023.

NOGUEIRA, Virgínia Gomes de Caldas; MARCELINO, Maria Quitéria dos Santos. Covid-19: impactos e estratégias para a comercialização de alimentos da agricultura familiar no DF. **Revista de Política Agrícola**, v. 30, n. 1, p. 117, 2021. Disponível em: <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1641>. Acesso em: 04 ago 2023.

SILVA, Gizelli Almeida Vieira da. **Uma análise da série documental outra escola**. 2023. **Dissertação de Mestrado**. Dissertação. Universidade de Coimbra. Portugal. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/106619>. Acesso em: 05 ago 2023.

SALDANHA, Raphael de Freitas et al. Da aquisição a visualização de dados: aplicações da ciência de dados em saúde. 2021. **Tese de Doutorado**. Fiocruz. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/48229>. Acesso em: 05 ago 2023.